Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: BRINQUEDOTECA: UMA ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO PARA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: RAYSSA NAFTALY MUNIZ PINTO

Autores:
PRISCILLA TEREZA LOPES DE SOUZA
THAYSMARA MARTINS ALVES
JESSICA LADYANNE OLIVEIRA PEREIRA DE BRITO
GILVÂNIA SMITH DA NÓBREGA MORAIS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A humanização suscita modificações nos modelos de atenção e gerenciamento em todos os níveis de atenção a saúde, indicando a necessidade de inovação das relações entre usuários e profissionais e destes entre si. Dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF) tal necessidade abrange ações singulares, tendo em vista que cada comunidade tem suas particularidades no âmbito social, econômico, educativo e cultural. Além disso, no que tange ao ser criança, a ESF não favorece a dinamicidade de ações que podem tornar esse ambiente mais prazeroso, tendo em vista que essa faixa etária necessita de uma atenção mais centrada na subjetividade. Para isso, faz-se necessário a criação de espaços recreativos como as brinquedotecas que possibilitem a implantação de atividades lúdicas que permitam uma maior socialização e expressão de sentimentos, por vezes despercebidos. Deste modo, o trabalho em questão, de natureza bibliográfica, objetiva abordar a importância da brinquedoteca como uma estratégia de humanização na atenção básica. A brinquedoteca pode ser entendida como um espaço de socialização infantil que utiliza características imaginativas para produzir o significado da vida, favorecendo um ambiente educacional para a criança e possibilitando que esta represente o discurso externo e o interiorize, passando assim a construir traços de sua personalidade. Na Estratégia de Saúde da Família, a brinquedoteca se apresenta como um espaço receptivo onde o infante encontrar algo que se aproxima de seu imaginário, haja vista que o ambiente da brinquedoteca proporciona um local onde os profissionais podem realizar atividades lúdicas diversificadas, voluntárias e onde a criança expressa desejos, emoções e sentimentos. Vale ressaltar que este espaço deve possuir cores, formas, cheiros, texturas, jogos, iluminação, fantasias e música agradáveis criando assim um ambiente mais receptivo e humanizado. A brincadeira deve ser vista e tratada com seriedade e responsabilidade, visto que é a partir dela que a criança utiliza sua criatividade para elaborar suas ações, regras de convivência interpessoal e raciocínio. Destarte, a brinquedoteca, no serviço de atenção básica, propicia um local de participação e interação entre as crianças, seus cuidadores e a comunidade, sendo, pois, notório seus benefícios para as crianças assistidas.